

Automania

Cronos é o tempo que fez bem para a Fiat

O DIA avaliou a versão mais cara e automática do sedã compacto, que custa R\$ 69 mil

LUCAS CARDOSO
lucas.cardoso@odia.com.br

Launched em fevereiro, o Fiat Cronos faz parte de um novo tempo para a marca italiana no mercado brasileiro. Depois da frustração com os resultados de Linea e até das versões mais equipadas do Grand Siena, a marca investiu novamente no segmento. Parte importante do ecossistema de sedãs compactos, o modelo abusa das linhas agressivas e é vendido em cinco versões. Para explorar suas qualidades, o DIA avaliou a configuração mais cara do modelo, a Precision AT6, que custa R\$ 69.990.

Na primeira oportunidade para testar o câmbio automático do modelo, impressiona a qualidade da transmissão. Acoplado ao motor 1.8 E.Torq, que rende 139 cavalos e torque máximo de 19,3 quilos, o sistema rea-

liza com maestria as trocas. Além de opção de trocas pela própria manopla, com um movimento sutil na alavanca para o lado, o modelo conta com aletas para a mudança atrás do volante.

Foram pouco mais de 300 quilômetros rodados em pouco mais de uma semana. Nesse período, as situações simularam uma utilização normal na cidade. Muito trânsito e vias esburacadas pelo caminho. Graças à motorização, não faltou desempenho para o modelo. Ultrapassagens, retomadas e saídas não representaram um desafio para o Cronos. Parte do sucesso é atribuído ao câmbio automático de seis marchas.

Frente ao modelo manual, outra vantagem do câmbio é a maior economia de combustível. A versão com a transmissão tradicional também foi avaliada. À época, o modelo apresentou con-



Conjunto de iluminação conta com assinatura em LEDs, lanternas na traseira, interior em dois tons (preto e vinho). Visual é parecido com o do irmão menor



NÚMERO

139 CV

É o número de cavalos gerados pelo motor 1.8 litro E.Torq da versão Precision

sumo médio de 10,6 km/l. O resultado é inferior ao conquistado pela versão automática (11,2 km/l).

Assim como nas outras

versões, o trabalho de suspensão e isolamento acústico da Precision AT6 é primoroso. Mesmo com o caos das buzinas de um centro urbano como é o do Rio, o interior da cabine se mantém silencioso. É só alegria!

VISUAL

Por fora, os vincos vistos no capô, para-choques, lateral e até no teto fortalecem a proposta agressiva do modelo.

No interior, assim como as demais versões, o design se mantém irretocável. Console traz boa ergonomia para o controle dos instrumentos, como ar-condicionado e uma central multimídia flutuante, que tem posição privilegiada no olhar do motorista.

Depois de alguns dias ao volante, alguns erros ficam mais evidentes cometidos pelo modelo. O primeiro

deles é a má configuração de porta-objetos. O porta-copos à frente da manopla, por exemplo, é tão pequeno que não cabe nem um copo, o único item para o qual foi criado. O espaço das portas também é mal aproveitado.

Apesar de a largura limitar estripulias no interior (1,72m), fica a sensação de que o Cronos merecia um console central mais elaborado.

Vespa inicia produção de modelo elétrico

Com autonomia de 100 quilômetros, modelo terá potência superior ao encontrado em motos 50 cilindradas. Preço é de aproximadamente R\$ 31 mil

Tradicional fabricante de motonetas italiana, a Vespa deu o primeiro passo para o futuro eletrificado. Na segunda-feira, a marca começou a produzir seu primeiro modelo 100% elétrico. Chamada de Elettrica, o modelo tem autonomia estimada em 100 quilômetros e custa 6.480 euros (cerca de R\$ 31 mil).

Apresentada como protótipo no Salão de Milão de 2017, a moto mistura o visual clássico das primeiras Vespa ao motor elétrico. O propulsor tem potência de 4 kW, equivalente a 2,7 cavalos de potência. As baterias são de

ions de lítio. Além do modelo puramente elétrico, a marca também venderá uma versão com autonomia de 200 quilômetros. Porém, essa versão conta com o suporte de um motor a combustão como gerador. O carregamento total pode ser feito em cerca de quatro horas.

COMUNICAÇÃO COM A MÁQUINA

A moto elétrica inova ao oferecer um sistema de comunicação entre veículos e pessoas. Em outras palavras, a nova Vespa contará com uma inteligência artificial desenvolvida para ampliar a

segurança e facilitar a locomoção em centros urbanos.

A Vespa Elettrica conta com acabamentos, carenagens e espelhos cromados. As rodas de liga leve na cor grafite acompanham a proposta. Ambas possuem detalhes azuis, assim como as costuras do banco e detalhes da própria carenagem. Farol e lanterna são de LEDs.

Outro ponto alto do modelo é o painel de instrumentos 100% digital. O equipamento traz uma tela de 4,3 polegadas e permite conexão com celulares via Bluetooth. Assim como os multimídias de carros, o sistema permite ao condutor enviar e receber mensagens, acessar músicas e manusear o GPS.

Segundo a marca, o

Modelo será vendido pela internet a partir de outubro. Painel 100% digital tem conexão via smartphone



lançamento terá dois modos de condução, ECO (com velocidade máxima limitada a 30 km/h) e Power (sem limitação). Há, ainda, uma configuração chamada de Reverse, que promete facilitar as manobras na hora de estacionar.

Criada em 1946, quando foi lançado o primeiro modelo do grupo italiano Piaggio, responsável pelas Vespas, o atual momento é o melhor para a montadora. Foram mais de 1,5 milhão de exemplares vendidos somente na última década.

No primeiro semestre, a Vespa fechou com crescimento de 10% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. No mercado europeu, os primeiros exemplares devem ser entregues em outubro. Ainda não há previsão de o modelo chegar ao Brasil.

NO SINAL

FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA

Cliente da Tróia Multimarcas, que fica na Avenida Marechal Fontenelle (Jardim Sulacap), Clara Lima, de 26 anos, elogiou o atendimento prestado pelos vendedores. Ela se interessou por um Nissan March. "Logo que cheguei, me explicaram tudo sobre o carro e apresentaram uma ótima opção de financiamento em 48 vezes. O carro está tão lindo. Foi amor à primeira vista", comemora Clara. Segundo a leitora, os vendedores Gilson e Regina foram decisivos para a conclusão do negócio.

ATENDIMENTO NADA PRESTATIVO

Vinícius Hozara, cliente da concessionária Líder Rio, em Campo Grande, questiona a falta de interesse dos funcionários em prestar atendimento. Ele procurou a loja para obter informações, mas não obteve a resposta que precisava. "Parece que eles só atendem quem vai comprar alguma coisa. Liguei para fazer uma pesquisa de preço e eles ignoraram meus chamados", comenta o cliente. Procurada, a Líder não respondeu até o fechamento desta edição.



Clara Lima, cliente da Tróia Multimarcas, comprou um Nissan March na Tróia Multimarcas, no Jardim Sulacap

CRÍTICAS, ELOGIOS OU SUGESTÕES

O caderno Automania possui agora a coluna 'No sinal'. É um ambiente aberto aos leitores, voltado a críticas, elogios e sugestões no mercado automotivo. Produtos ou serviços prestados por concessionárias, revendedores, multimarcas, centros automotivos, lojas de autopeças e oficinas também costumam gerar registros de reclamações entre os consumidores em portais na internet. Se você quiser fazer o seu registro, pode entrar em contato conosco por aqui, pelo e-mail automania@odia.com.br.